
PF prende 58 acusados de furtar dinheiro pela internet

A Polícia Federal prendeu, na terça-feira (12/9), 58 pessoas acusadas de furtar dinheiro pela internet. Entre elas, um policial militar e um civil. As prisões foram feitas em Goiânia, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Tocantins e Rio Grande do Norte. Mais de 300 policiais participaram da Operação Replicante. As informações são da *Agência Globo*.

Segundo as investigações da Polícia Federal, a quadrilha de hackers movimentava entre R\$ 10 e R\$ 15 milhões por mês. Ainda de acordo com a PF, nos últimos seis meses, o bando atacou cerca de 300 contas, principalmente da Caixa Econômica Federal, do Bradesco, do Banco do Brasil e do Itaú.

O grupo era composto em sua maioria por jovens na casa dos 20 anos. Parte dos acusados criava programas para invadir computadores pessoais e se apropriar de dados e senhas bancárias.

Outros operavam contas e cartões de laranjas e cobravam boletos nas contas de terceiros. O sistema dos bancos não foi invadido e os programas maliciosos eram difundidos por meio de spams.

De acordo com a PF, os hackers agiam se apropriando de senhas e logins de acesso de usuários de *internet banking*, desviando em seguida o dinheiro dos correntistas para contas de laranjas.

Os acusados são, na maioria, programadores que difundem os programas utilizados para apropriação de senhas e dados de contas bancárias e usuários que fazem a parte operacional na movimentação de contas e cartões de laranjas e no pagamento de boletos via internet em contas de terceiros.

Eles podem ser indiciados pelos crimes de furto qualificado, formação de quadrilha, interceptação telemática ilegal, violação de sigilo bancário, lavagem de dinheiro e estelionato.

Segundo uma associação de pesquisa e combate a armadilhas virtuais, o índice de falsos sites e endereços para roubo de dados pela internet cresceu 18% em julho. Um exemplo disso é o falso site da loja virtual Submarino que tem sido divulgado por e-mail, segundo alerta a empresa.

As investigações tiveram início há um ano e desdobram-se em uma seqüência de operações que a Polícia Federal vem fazendo para combater o furto virtual desde o ano 2000: Operação Cash Net (2001), Cavalos de Tróia I (2003), Cavalos de Tróia II (2004), Pégasus e Pégasus II (2005).

Visite o blog [Consultor Jurídico nas Eleições 2006](#).

Date Created

13/09/2006